

Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 6, João e a preparação de Jesus, Lucas 3:1-4:13

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dan Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 6, João e a Preparação de Jesus, Lucas 3:1-4:13.

Bem-vindos de volta às palestras bíblicas de e-learning sobre o Evangelho de Lucas.

Até agora, temos olhado para as narrativas da infância, e terminamos a narrativa da infância na última aula. Agora, passamos para o capítulo 3 de Lucas, e iremos do capítulo 3 do Evangelho de Lucas até o início do capítulo 4, que chamo de João e a Preparação de Jesus. Primeiro, veremos o ministério de João Batista.

Em Lucas, você descobrirá que o ministério de João Batista termina quando o ministério de Jesus entra em ação total, diferente de Mateus, onde às vezes os dois estão trabalhando juntos em algum momento. Em Lucas, o ministério de João termina quando o ministério de Jesus começa. Então, vamos começar a olhar para o ministério de João em Lucas capítulo 3. Lucas capítulo 3, se eu fosse mapeá-lo no ministério de João, eu o mapearia neste quadro.

Mostrarei o início do ministério de João do capítulo 3, versículos 1 a 6. O capítulo 3, versículos 7 a 9, será o ministério de pregação de João. E então, eu prosseguiria se fosse mapeá-lo para olhar para a instrução ética de João no capítulo 3, versículos 10 a 14, seguido pela predição de João sobre aquele que está vindo, o forte, aquele que será Jesus. E então, olharemos para a prisão de João, que continuará a preparar as concessões para a vinda de Jesus.

Então, vamos começar a olhar para o começo do capítulo 3 enquanto entramos no evangelho de Lucas. Agora, deixe-me avisá-lo que o começo do capítulo 3 tem todos esses nomes complicados, e vale a pena saber onde eles estão e a localização. Então, coloquei um mapa para você dar uma olhada rápida, embora ainda seja bastante difícil rastrear onde essas coisas estão.

No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, Pôncio Pilatos sendo governador da Judeia, e Herodes sendo tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene. Se você seguir este mapa que eu tenho para você, eu não tenho muito tempo aqui para poder olhar, mas você olha para o nordeste da Galileia, você tem algumas das referências lá para seguir e então mais acima, diretamente para o oeste, noroeste da Galileia, você tem Fenícia, Síria e Itureia. Lucas está tentando situar quem é um líder em que época, e Lucas também

está tentando nos contar sobre o ministério de João e, nesse caso, Jesus mais tarde; o contexto histórico disso é tal que é preciso localizá-los no Império Romano.

Onde esses eventos estão se desenrolando no Império Romano é uma área muito, muito pequena chamada Palestina. Palestina será as regiões da Galileia, Samaria e Judeia, sendo a base central onde Jerusalém está. Lucas começa o relato de João do capítulo 1, capítulo 3, versículos 1 a 6, e eu leio, especialmente do versículo 2. Durante o sumo sacerdócio de Anás e Caifás, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto.

Ele foi a todas as regiões ao redor do Jordão proclamando o batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, a voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas, todo vale será aterrado, e todas as montanhas e colinas serão niveladas, e o que é tortuoso se tornará reto, e os lugares escabrosos se tornarão caminhos planos, e toda a carne verá a salvação. Versículo 7: Disse, pois, à cruz que saía para ser batizada por ele: Raça de víboras, quem quer que fujais da ira vindoura? Produzi frutos dignos de arrependimento, disse ele, e não comeceis a dizer a vós mesmos: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que destas pedras Deus pode suscitar filhos de Abraão.

Mesmo agora, o machado está posto na raiz das árvores. Toda árvore, portanto, que não dá fruto é cortada e lançada no fogo. Então, veja o que Lucas está fazendo aqui.

Lucas nos mostra no final do Capítulo 1 que João cresceu e partiu para ficar no deserto. Aqui, no capítulo 3, ele nos conta que a palavra do Senhor veio. E a palavra do Senhor veio a João enquanto ele estava no deserto.

Todos esses eventos se desenrolaram nesse contexto histórico específico. O ministério de João em Lucas será caracterizado no padrão da tradição profética do Antigo Testamento. De fato, Luke Timothy Johnson, em seu livro *Prophetic Jesus*, tentou explicar mais sobre como entender Lucas e agir como tudo sobre a tradição profética da igreja primitiva.

Lucas nos lembra que esse homem de quem estamos falando, chamado João, estará e começará seu ministério perto da vizinhança do Jordão. E ele estará pregando arrependimento e atraindo muitas pessoas que virão a ele. Sim, ele era o mesmo João de quem falamos no capítulo 1. Ele era o mesmo de quem falamos, sendo filho de Zacarias e Isabel.

Ele pregava e fazia algo que não sabíamos no passado. No judaísmo do Segundo Templo, não sabíamos nada sobre uma tradição comum que diz que as pessoas batizavam pessoas em rios e tudo mais. Sabemos que há banhos rituais.

Mas esse cara em particular , João Batista, que eu acho que se ele aparecesse na sua vila, você realmente teria um problema com esse cara. Por causa da maneira como ele é descrito, ele se veste de forma engraçada. Ele comia gafanhotos e mel.

Quer dizer, imagine como seriam os dreadlocks dele. Agora, fale sobre o chuveiro; ele vivia no deserto. Então imagine ele aparecendo, e ele vem e diz, você tem que se arrepender dos seus pecados.

Mas, de alguma forma, Lucas nos conta que o espírito de Deus estava trabalhando através deste homem. Ele atraiu muitos para si mesmo, e pregou uma mensagem de arrependimento. Aqueles que vieram até ele ouviram o que ele estava dizendo claramente e se arrependeram de seus pecados.

Quando eles se arrependem, ele os batiza de uma forma simbólica, dizendo que o velho é imerso e lavado na água. Conforme ele os tira da água, eles começam uma nova vida e andam uma vida de arrependimento. Para João, uma palavra-chave em seu ministério é arrependimento.

É muito importante que se entenda o batismo de João, o ministério de João no contexto do arrependimento do pecado. Arrependimento de erros que afetam o relacionamento com Deus e com outras pessoas. O arrependimento não tem a ver apenas com o que se tem que fazer em termos de um relacionamento com Deus, mas o arrependimento também tem a ver com justiça, imparcialidade, boa contribuição para a sociedade e a maneira como se lida com as pessoas no dia a dia, como veremos.

Na área de pensar sobre o batismo de João em particular, porque não era uma tradição tão comum que conhecemos, às vezes os estudiosos param para se perguntar de onde isso está vindo. Talvez não tenhamos que saber, mas tudo o que sabemos é que a figura sobre a qual lemos, João, era uma figura que funcionava como um profeta na tradição judaica. De alguma forma, as pessoas reconheciam seu ministério como tal que podiam ver alguém falando de, sobre, para Deus, ouvir as palavras e estar dispostos a ceder em arrependimento e submissão para que ele pudesse batizá-los. Howard Marshall, escrevendo sobre o batismo de João, afirma que o batismo era considerado um ritual externo que significava a lavagem do pecado.

A menção ao arrependimento mostra que, como outras lavagens rituais judaicas, era entendida como uma ação simbólica ineficaz sem a atitude externa apropriada. Então, João pede arrependimento, ele batiza, e quando alguém vem do batismo, essa pessoa deve demonstrar um estilo de vida que combina com esse arrependimento. Deixe-me destacar algumas coisas sobre o ministério e o ensino de João enquanto pensamos sobre seu ministério em geral.

Já mencionei um pouco o caráter dele. Lucas apenas diz que ele cresceu. Mateus nos conta mais sobre como ele comia e como ele se conduzia e conduzia os outros.

Mas o público de João, o público de João era formado por pessoas que supostamente acreditavam no batismo. Elas acreditavam que se fossem batizadas, seriam realmente salvas do julgamento de Deus. Seu arrependimento desviaria ou evitaria reações punitivas de Deus.

Também sabemos que a centralidade de sua mensagem é o arrependimento, e ele prega em um tom muito duro, chamando pessoas de diferentes níveis sociais para se arrependem de seus pecados. A melhor definição de arrependimento que encontrei é uma que li há vários anos, talvez mais de 20 anos. Há muitas coisas em que discordo desse autor em particular, mas sua definição de arrependimento era tão concisa e precisa que decorei.

E este é JW McGarvey. No comentário de JW McGarvey sobre o livro de Atos, McGarvey define arrependimento da seguinte forma. A mudança de vontade é causada pela tristeza pelo pecado e leva à transformação da vida.

Arrependimento é, de acordo com McGarvey, uma mudança de vontade que é causada pela tristeza pelo pecado e leva à transformação da vida. E eu acho que isso captura o que John está pregando aqui. Apenas dizer que sinto muito pelos meus pecados não é suficiente.

Apenas dizer que venho para ser batizado não é suficiente. Se você está arrependido de seus pecados e é batizado, isso deve levar a uma transformação de sua vida. João convocará as pessoas na sociedade, sejam elas soldados ou cobradores de impostos, a se arrependem dos abusos que fazem parte do que estão fazendo.

Para João, a cautela é até mesmo um forte aviso. O julgamento é inevitável se as pessoas não se arrependem de seus pecados. O julgamento e o julgamento de Deus virão.

Nos versículos 10 a 14, ele se dirige a diferentes grupos de pessoas sobre como eles precisam mudar seu modo de vida. Veja 3 do versículo 10 em diante. E as multidões lhe perguntam, o que então faremos? E ele, João Batista, respondeu-lhes: Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem nenhuma, e quem tiver alimentos, faça o mesmo.

Também vieram cobradores de impostos para serem batizados e lhe disseram: Mestre, o que faremos? Ele disse aos cobradores de impostos que não cobrassem mais do que lhes era permitido. Os soldados também lhe perguntaram o que deveríamos fazer. E ele lhes disse: Não extorquiereis dinheiro de ninguém por meio de

ameaças ou falsas acusações, ou contentai-vos com o vosso soldo. João continuará explicando em uma pedra muito, muito alta.

Mas, em resumo, deixe-me apenas resumir isso. Em termos de pobreza, que é um tema importante em Lucas, a mensagem de João e a preparação para a vinda do Messias tocam nisso. Seja generoso com aqueles que precisam de roupas e alimentos.

Se você tiver, compartilhe. O arrependimento deve levar a uma ação concreta. Justiça e equidade são importantes.

Se você é um cobrador de impostos por profissão, não tire mais das pessoas do que você está autorizado a fazer. Não use seu conhecimento do sistema tributário para roubar o sistema. Se você está na aplicação da lei e é um soldado, tenha cuidado para não abusar do poder, não extorquir pessoas, não acusar pessoas falsamente, não fazer acusações que não existem, apenas para mostrar que você é poderoso.

João estava abordando problemas sociais concretos em preparação para o ministério de Jesus. Talvez você possa perguntar, até que ponto então você pode dizer que João estava preparando o terreno para o ministério de Jesus? Bem, de muitas maneiras, a singularidade do ministério de João e o tema do arrependimento que ele estará abordando é a razão pela qual quando Jesus vier e chamar as pessoas para se arrependem de seus pecados e ensinar sobre algumas dessas questões, as pessoas estarão prontas e dispostas a abraçar a mensagem do Messias, Jesus. João faz referência específica aos soldados em sua mensagem no versículo 14 do capítulo 3, pedindo-lhes para ficarem longe da extorsão.

A questão tem sido: que tipo de soldados João teria a oportunidade de abordar diretamente? Três visões surgiram disso. Uma visão sugere que os soldados em questão são soldados romanos que estarão respondendo a um profeta judeu. Se for assim, então estamos supondo aqui que os gentios estarão respondendo a um profeta judeu e virão para serem batizados por um profeta judeu de acordo com os costumes judaicos porque sabem que é a coisa certa a fazer.

Bem, essa visão em particular não é a mais comum. Em outras palavras, muitos têm essa visão. Outra visão sugere que os soldados em questão podem ser forças de Herodes Antipas, que podem estar baseados em Perea.

Se for assim, então suas convicções religiosas se alinharão com o que está acontecendo, e João os chamará ao arrependimento, ou eles perguntarão a João primeiro, o que devemos fazer? João aproveitará a oportunidade para dizer a eles o que fazer. Mais e mais estudiosos parecem estar sugerindo que os soldados em questão aqui serão auxiliares judeus que geralmente policiarão e protegerão os cobradores de impostos enquanto eles cumprem seus deveres. Se for assim, então a

referência a cobradores de impostos e soldados fará sentido porque eles frequentemente estarão juntos em uma área.

Seja qual for o caso, a mensagem de João não deve ser perdida. Seja você um soldado ou um cobrador de impostos, faça o que é certo quando você alega se arrepender. Hoje em dia, quando pensamos sobre os seguidores de Jesus, às vezes eu queria que João Batista nos dissesse e nos chamasse para fazer o que é certo.

Você pode perguntar por quê. Hoje em dia, dizer que você é um cristão não significa que você vive e ama a justiça e a imparcialidade, faz o que é certo, fala o que é certo e se envolve com as pessoas com respeito. Há muitos que pensam que arrependimento significa que eu resolvo problemas com Deus, e não importa o que aconteça entre mim e outros seres humanos. A mensagem de João Batista fala sobre o entendimento do arrependimento aqui.

Arrependimento não é; eu resolvo com Deus, e é isso. Não, eu resolvo com Deus, e porque eu resolvo com Deus, eu posso agora tratar as pessoas que são feitas à imagem e semelhança de Deus da maneira que elas merecem ser tratadas com justiça e respeito, e sempre que eu não trato essas pessoas bem, eu destruo ou violo regras de engajamento com meu relacionamento com Deus que as fez à sua imagem e semelhança. A convicção religiosa que diz que eu só posso checar com Deus e fazer o que eu quiser ao meu redor contraria o ministério de João Batista e o relato de Lucas sobre o que o evangelho envolve à medida que avançamos.

João continuará falando no capítulo 3, versículos 15 a 18, sobre a vinda do mais forte. Como o povo esperava, todos questionavam seus corações a respeito de João e se ele poderia ser o Cristo. Mas João respondeu a todos, dizendo: Eu vos batizo com água, mas aquele que é mais poderoso do que eu está vindo, e não estou pronto para desatar a correia de suas sandálias.

Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. Sua pá está em sua mão para declarar sua eira e juntar o trigo no celeiro. Junto à palha, ele queimará com fogo inextinguível.

Então, junto com muitos outros extorsionários, ele pregou boas novas ao povo. Mas Herodes, o tetrarca, que havia sido repreendido por ele por Herodias, a esposa de seu irmão, por todas as coisas más que Herodes tinha feito, acrescentou a todas elas, que ele trancou João na prisão. Agora, quando todo o povo foi batizado, e quando Jesus também foi batizado e estava orando, os céus se abriram, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea como uma pomba, e uma voz veio do céu, Tu és meu filho amado.

Com você, estou bem satisfeito. João pregou sobre a vinda do Mais Forte. João fala sobre o Messias que está vindo.

O Messias é mais poderoso. João é até indigno de desamarrar os sapatos. O Messias vem com o Espírito Santo e fogo.

Ah, se você é carismático, eu sei o que você está pensando. Você está pensando que o Espírito Santo e o fogo são as línguas tradicionais que usamos. Mas deixe-me fazer uma pausa aqui para lhe dizer algo.

No Evangelho de Lucas, a referência ao Espírito Santo e ao fogo pode não ser o que você pensa. Espírito Santo é, sim, e o que significa fogo? Julgamento. Fogo não é, oh, o fogo de Deus vindo para pousar na cabeça das pessoas, e elas vão, sim, falando em línguas.

Não. O Espírito Santo e o fogo são o Espírito Santo e o julgamento. Aqui, somos informados de que ele está falando até mesmo sobre o machado que já está pronto para cortar a árvore que não está dando frutos.

O julgamento está em questão. Em outras palavras, João clama por arrependimento porque a falta de arrependimento atrai o julgamento de Deus. A falta de arrependimento atrai retaliação punitiva do agente divino que está no controle do nosso mundo.

Como Marshall coloca, fontes judaicas mostram que no primeiro século, o derramamento do Espírito nos últimos dias poderia ser entendido como um meio de limpeza e salvação e/ou como um meio de julgamento ardente. Menos claramente atestada é a associação do Messias com o dom do Espírito Santo. Quando João diz que ele vem com o Espírito Santo e fogo, ele vem como aquele que purifica, limpa quando as pessoas se arrependem e também julga.

João estará na prisão, e ele estará na prisão por Herodes porque ele foi muito forte e firme sobre o que Herodes tinha feito de errado, tirando a esposa de seu irmão. E isso era um problema. E com o incesto, João não vai parar porque a mensagem de arrependimento pode não ser uma mensagem que alguém deveria ser capaz de ser seletivo e dizer, você não pode entregar essa mensagem aos poderosos.

Quando Herodes dispensou sua esposa, Atena, oh, desculpe, quando Herodes dispensou sua esposa, filha do rei árabe Aretas, ele se casou com Herodias, que era sua sobrinha e ex-esposa de seu irmão. Isso levou João, sabendo que não era culturalmente apropriado e religiosamente correto, a repreender Herodes. Sua coragem era a coragem de um verdadeiro profeta.

Mas Herodes ficou bravo, e Herodes ficou chateado com ele e o aprisionou. Sabemos que Herodes o matará. Mas voltando ao ministério de João, João será tão claro, tão

corajoso em entregar a mensagem de Deus que muitos serão atraídos a ele e virão e serão batizados.

E Lucas nos conta que, dos muitos que vieram, um era Jesus. Lucas não nos conta nada sobre o porquê de Jesus querer ser batizado, mas no relato de Mateus, Jesus entra em diálogo com João. No qual João pergunta a Jesus, eu não devo batizá-lo porque você é o justo.

Você não tem necessidade de arrependimento, na verdade. Mas no relato de Mateus, a resposta de Jesus a João foi que ele queria ser batizado para que toda a justiça de Deus fosse cumprida. No caso de Lucas, não temos acesso a nenhuma interação que tenha acontecido entre Jesus e João.

Mas nos é dito que João batizou Jesus. Algo que aconteceu em Mateus também acontece aqui. Quando Jesus foi batizado, esse seria o começo do ministério de Jesus e o fim do ministério de João.

Os céus se abririam no batismo. E Lucas nos dirá, diferentemente dos outros evangelhos, Lucas dirá Os céus se abriram enquanto Jesus orava. Talvez este seja um bom lugar para eu lhe dizer que você deve estar observando enquanto acompanha estas palestras sobre Lucas.

A ênfase de Lucas está no Espírito, o Espírito Santo, e sua ênfase está na oração. Para Lucas, os principais eventos começam com a oração. Os principais atores ou agentes de Deus são inspirados, liderados ou capacitados pelo Espírito Santo para fazer a obra de Deus.

Luke, o homem que apresentei a vocês como a elite, acredita no poder do Espírito Santo e que o Espírito tem que ser um agente em todos os mundos. Ele acredita tanto no poder da oração que diz que alguém precisaria buscar a face de Deus. Como eu gosto de dizer, alguém precisa checar com Deus.

Pessoalmente, descubro que em todos os aspectos do meu ministério, quando dedico mais tempo para checar com aquele que chamo de meu velho homem, Deus, em oração, as coisas começam a ir um pouco mais suavemente. No ministério de Jesus, logo após o batismo, Lucas diz que orou. E enquanto ele estava orando, o Espírito Santo veio sobre ele.

O Espírito veio na forma de unção, e somos informados de que o Espírito veio como uma pomba pousando sobre sua cabeça. Isso se tornará um simbolismo visível de que, de fato, isso aconteceu com o filho de Deus que vem ao mundo como um Messias. Então imagine isso: há uma manifestação visível da unção de Deus vindo sobre ele na forma do Espírito Santo e da pomba.

E então há uma atestação audível que também sai dizendo, este é meu filho amado, com quem estou muito satisfeito. Este é o Messias. João fez algumas coisas espetaculares, mas o ministério de João acabou de chegar ao clímax.

Nesta pessoa, Jesus, estou bem satisfeito. E estou pronto para fazer algo neste mundo com ele. Lucas se move diretamente após esta ocasião e começa a falar sobre a genealogia de Jesus.

Mencionei anteriormente no início desta palestra que, diferentemente de Mateus, que traça a genealogia de Jesus até uma raiz judaica de Davi e Abraão, Lucas traça a genealogia de Jesus até Adão, o pai de todos os seres humanos, porque seu evangelho é um evangelho universal. Seu evangelho é aquele que diz que Deus está alcançando o mundo inteiro. E como um gentio escrevendo para um companheiro gentio, faz sentido que seja aí que ele coloca a ênfase.

Sua genealogia difere da de Mateus. Se você olhar para a genealogia de Lucas, verá que ele apresenta sua genealogia na direção oposta. E como mencionei, para Lucas, a genealogia é traçada de Adão.

Lucas, diferentemente de Mateus, dará certos nomes que são importantes que Mateus não adiciona e certos nomes que são importantes para Mateus que Lucas não adiciona. Em termos de genealogia, pode-se fazer outras observações, como Jesus começará seu ministério por volta dos 30 anos, como Lucas rastrear para nós. Ele nos mostrará que parte de seu interesse em tudo isso é rastrear a origem daquele Jesus que acabou de ser batizado, sobre o qual ele nos contou a Davi, por meio da genealogia de José, para que, quando ele começar seu ministério, comecemos a pensar sobre o Messias que vem na tradição e na linhagem de Davi.

A atestação divina mostrará que esse homem será o filho amado que trabalhará em obediência e em busca do que Deus espera dele. Lucas então passaria a mencionar seus 30 anos, e então ele continuaria nos dizendo que o espírito levará Jesus a ser tentado. E na tentação, ele falará sobre 40 dias.

Então, deixe-me chamar sua atenção para alguns dos significados da idade de 30 e 40 no discurso narrativo. Quando você pensa sobre 30 e 40, você pode pensar sobre isso. 30 é a idade em que os sacerdotes e levitas tradicionalmente começam seu dever de realizar o ministério para Deus.

30 é um momento perfeito para Jesus realizar seu ministério. De acordo com a tradição judaica, Davi começou a reinar quando tinha 30 anos. 30 foi a idade em que José se tornou o primeiro-ministro do Egito.

É a idade em que o sonho que Deus lhe deu se realizará. É também a idade na cultura judaica antiga em que a maioria dos homens será vista como madura o suficiente para se casar. Ah, mas eu sei o que você está pensando.

Você disse, oh, mas você me disse que a mulher terá cerca de 12 anos, e o homem, você disse 30. Sim, e sim. Tanto judeus quanto romanos têm a mesma tradição de homens se casarem entre 26 e 30 anos.

Para os judeus, em particular, 30 anos é um daqueles momentos em que eles se sentem maduros o suficiente para se casar. Então, o cálculo da diferença de idade, se você já estiver fazendo isso, está certo. Sim, o homem médio que se casa pela primeira vez com uma virgem provavelmente tem cerca de 17 a 18 anos de diferença.

Agora, você não deveria se surpreender com isso se estiver na América. Afinal, está se tornando um fenômeno global. Não sei em que data você está assistindo a esta fita, mas a partir deste ano, 2019, o presidente dos Estados Unidos tem, na verdade, uma diferença de 24 anos entre ele e sua atual esposa.

E há políticos que têm 18, 17, uns 20 anos de diferença de idade entre eles e a esposa. Só estou tentando chamar sua atenção para o fato de que não achamos isso muito estranho do mundo antigo porque há tantas coisas que fazemos agora que podemos ser tão hipócritas e entrar e culpar o mundo antigo. Não estou dizendo que Jesus se casou com alguém aos 12 anos.

Tudo o que estou dizendo é para Lucas nos dizer que Jesus começará seu ministério aos 30 anos, na idade em que, na tradição judaica, os homens assumirão responsabilidades significativas, e essa responsabilidade inclui poder ter uma esposa e uma família. 40 também é um ano significativo, um número significativo na tradição judaica. Somos informados aqui que Jesus estará jejuando por 40 dias e 40 noites em Lucas.

Moisés também esteve envolvido em tal exercício por 40 dias, como lemos em Êxodo e Deuteronômio. E sabemos que Elias jejuou por 40 dias em 1 Reis capítulo 19. Então, quando você pensa sobre essas tradições das quais estamos falando, pense sobre uma tradição de longa data.

Alguns perguntaram se 40 é simbólico ou real. Essa é uma questão a ser enfrentada ou debatida algum tempo depois. Meu ponto aqui é que Lucas conhece os costumes, tradições e normas dos judeus.

Ele está tentando nos situar ou nos informar que não é mera coincidência pensarmos em Jesus começando seu ministério aos 30 anos. Se um padre começa o ministério aos 30, é realmente um bom momento para a sociedade respeitar o que ele tem a

dar. E as pessoas realmente o veem como uma pessoa justa que é chamada para a obra de Deus.

Lucas continuará falando sobre a tentação de Jesus. Agora, observe a sequência. Ele nos disse que quando foi batizado, o Espírito veio sobre ele.

E quando o Espírito veio sobre ele, veio sobre ele na forma de uma pomba. E uma voz do céu veio para confirmar que este é realmente o Filho amado. Então Lucas foi direto nos dar genealogia como se estivesse nos confundindo.

Ele não estava nos confundindo. Ele estava apenas tentando dizer que a pessoa sobre a qual eu lhe falei, aquela em quem o Espírito se estabeleceu com confirmação audível de que ele é o Filho de Deus, é também aquela que vem da raiz de Davi através da linhagem de José. E então ele volta para continuar no capítulo 4, versículos 1 a 13, para nos contar agora sobre o que acontece com aquele que experimentou o poder do Espírito Santo.

Então, vamos ler Lucas capítulo 4 dos versículos 1 a 13. E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto, por quarenta dias sendo tentado pelo diabo. E nada comeu durante aqueles dias.

E quando acabaram, ele teve fome. E o diabo lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão. E Jesus lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o meu corpo.

E o diabo, levando-o para cima, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo e disse-lhe: A ti te darei todo este poder e a tua glória, porque me foi entregue, e dou-o a quem quero. Se, pois, me adorares, tudo será teu. E Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

E levou-o a Jerusalém, e colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, atira-te daqui abaixo, porque está escrito: Aos anjos dará ordem a teu respeito, que te guardem, e nas tuas mãos te sustentem, para que não tropeces em alguma pedra. Versículo 12 Respondeu-lhe Jesus: Dito está: Não porás à prova o Senhor teu Deus. E, acabando o diabo toda a tentação, retirou-se dele até ocasião oportuna.

A tentação de Jesus aqui em Lucas revela muitas coisas que eu gostaria de ter tempo para desempacotar, mas não tenho. Primeiro, você quer notar que Jesus foi levado pelo Espírito para ser tentado no deserto. Mencionei que João estava no deserto, um lugar de isolamento, um lugar de solidão.

Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, onde seria tentado por si mesmo e pelo diabo. A tentação ocorreria em Lucas durante os 40 dias em que ele estaria jejuando

e orando. Isso quer dizer que o diabo iria tentá-lo em seu lugar mais vulnerável quando ele apelasse para que ele transformasse pedra em pão, sabendo que ele estava jejuando.

A tentação ocorreria quando Jesus estivesse mais, mais faminto e vulnerável. Mas uma coisa que você não deve esquecer ao olhar para a tentação é que ela não é uma tentação sobre as vulnerabilidades de Jesus na época. Mas também é um texto sobre sua identidade, sua lealdade e seu comprometimento com quem ele é como o Filho de Deus.

Quando você pensa sobre o diabo e sua tentação, antes que eu aponte algumas coisas para você, por favor, note que no caso de Jesus, a tentação veio, se você preferir, em seu ponto mais alto de espiritualidade. Foi depois que ele saiu do batismo que ele experimentou o poder do Espírito Santo; há um sinal visível e audível para mostrar que este é o Filho de Deus. É quando ele será levado à tentação.

Você também quer notar que quando ele ia ser levado à tentação, não era o diabo que o levaria à tentação, mas é o Espírito que o levaria ao deserto para ser tentado. O Espírito o exporia à tentação. O Espírito o exporia à força espiritual mais poderosa que governa este mundo e controla seus negócios.

E quando ele chega a alguém com essa força espiritual, o Espírito, depois de expor Jesus a fazer isso, demonstrará que, de fato, Jesus tem o poder de triunfar sobre o ser espiritual maligno mais poderoso do mundo. Então, quando ele aterrissa no ministério, ele pode sujeitar todas as forças do mal por meras palavras. E seus seguidores podem sujeitar essas forças do mal pela pronúncia do nome de Jesus, que demonstrou seu poder sobre elas nessa experiência no deserto.

A outra coisa que você não deve esquecer é a tentação da identidade. Eu nunca desejaria que você esquecesse disso. Porque quando a voz veio do céu, a voz disse, este é meu Filho amado.

O diabo entra e diz, se você é o Filho de Deus, faça isso. Se você é o Filho de Deus, tente semear dúvidas em sua identidade como o Filho de Deus. Antes de voltar para Lucas, gostaria de salientar que a tentação entre Mateus e Lucas tem uma ordem diferente.

O conteúdo é praticamente o mesmo, com pequenas variações. A escrita de Mateus aos judeus usou mais citações, mas Lucas também usou citações das escrituras hebraicas. Lucas disse que Jesus foi levado a ser tentado.

Lucas usa a palavra *perazo* em grego para descrever a situação pela qual Jesus passará. Então, ande comigo nesta estrada sinuosa sobre a definição da palavra ser

tentado. Esta palavra significa seduzir, comportamento ou ação imprópria, seduzir, levá-lo a um estado de compromisso.

A palavra também significa enredar-se no processo de investigação, fazer perguntas para que, quando estiver respondendo, você tropece e diga coisas que não deveria dizer e faça compromissos que não pode manter ou diga coisas que alguém vai te segurar mais tarde que você não queria dizer. A palavra ser tentado também significa fazer prova ou colocar à prova, seja com boa ou má intenção. A palavra também pode ser usada para descrever Deus colocando as pessoas à prova para provar que elas podem permanecer firmes, como dizer, um teste de caráter.

A palavra é usada às vezes na Bíblia também em referência a pessoas colocando Deus à prova. Quando Satanás ou o diabo vem a Jesus para tentá-lo, quase todas essas definições estão em jogo. Tentando atraí-lo sobre comida, oh, você está com fome, 40 dias e 40 noites, oh Jesus, como seria bom.

Quero dizer, você é tão poderoso se puder olhar para algumas dessas pedras por aqui. Quero dizer, não sei como as pedras seriam no deserto, mas, oh, essas pedras, quero dizer, você, desculpe-me, você pode transformá-las em pão, mas adivinhe? Deus já fez isso antes na história dos judeus. No deserto, quando eles estão com fome, ele lhes dá maná do céu. Quero dizer, essa coisa poderosa, comida, simplesmente transforme-a em pão.

Ele diz: Eu sei o que você está fazendo. Você não pode me encurralar para dizer ou fazer o que eu não farei. E passo a passo, passo a passo, Jesus derrota todas as tramas, esquemas e estratégias do diabo. Ele foi levado pelo espírito ao deserto, e ele provaria que, de fato, ele é o filho de Deus.

Quando você olha para o que está acontecendo entre o batismo e as narrativas da tentação, eu tenho o que chamo aqui de nexos que é digno de nota. A identidade do filho de Deus como uma voz do céu será testada quando ele encontrar o diabo. O relacionamento com Deus é atestado como um filho amado.

Ele será empurrado para ver se pode ir contra a vontade de Deus. Deus validando sua posição como aquele em quem ele está bem satisfeito ainda será testado. E se você acha que o diabo não sabe o que está fazendo, ele lançará dúvidas sobre a identidade de Jesus.

Ele gostaria de alterar sua missão. Ele gostaria de pedir que ele se localizasse em um lugar de poder. Oh, se você se curvar, eu darei tudo isso a quem eu desejar.

Alguns disseram que o diabo não tinha tal poder. Não, isso é enganoso. Porque se você olhar para a cosmologia espiritual do cristianismo primitivo, o mundo sem Cristo é um mundo que é governado e controlado pelo diabo.

E esse mundo que é governado e controlado pelo diabo é de fato um mundo onde o diabo e seus agentes controlam os assuntos do mundo sem Cristo. Então, o diabo tinha algum poder. E ele tinha algumas pessoas encarregadas de altos cargos.

Ele estava encurralando Jesus para que ele cedesse à sua agenda contra a vontade de Deus. Mas veja, Deus é o Deus deste mundo. Nenhum poder pode resistir a Deus.

O próprio diabo está sujeito a Deus. Portanto, se Jesus resistisse a todas as suas tentações, Jesus agora teria poder acima dos poderes das forças do mal. Dessa forma, em algum lugar mais tarde na igreja, em nome de Jesus, espíritos das trevas sairão.

No ministério de Jesus, ele chamará os endemoninhados para que o espírito os deixe, e eles irão embora. No ministério de Jesus, porque ele recebeu poder que está acima de todos os outros poderes, ele trará os mortos de volta à vida. Ele curará os doentes.

Na medida em que ele trará esperança aos desesperados e força aos cansados, as tramas da tentação são evidentes. E como eu gosto de dizer, eu dou a vocês três maneiras de olhar para as tramas da tentação.

Também, como uma palavra de ordem cuidadosa para sua vida pessoal. Como eu lhe digo ou resumo o que está acontecendo com a tentação de Jesus, a coisa número um é paixão.

Entenda que o diabo está totalmente ciente de nossa paixão. E ele sabia que se pudesse apelar à paixão e aos desejos de Jesus, ele se sairia bem. Ele fez isso.

Ele fez isso. Ele sabia que as pessoas gostam de prestígio. Ele apelou para as sensibilidades de Jesus por prestígio, autoridade e fama.

Ele diz que eu darei a você. Eu darei a você. Mas veja, guiado pelo espírito, Jesus triunfará sobre isso.

Porque seu ministério é exatamente o oposto disso, ele é humilde. Ele nasceu em uma manjedoura.

Seus pais demonstram um profundo senso de humildade. Somos informados de que ele andou em submissão sob seus pais. Seu ministério seria o de um líder humilde cuidando dos negócios de seu pai em nosso mundo.

E o diabo também sabe, e ele fez isso para tentar com Jesus, que o poder é um lugar onde você pode fazer as pessoas caírem. Questionando sua identidade como filho de

Deus, ele estava apelando a ele para dizer que lhe daria a habilidade milagrosa de fazer coisas extraordinárias antes do tempo.

Jesus não compraria isso. Então, seja paixão, desejo por comida ou algo assim, ou mais apetite para ceder, para muitos de nós, não é o desejo por comida. Hoje em dia, é sexo.

É ganância. Mas para alguns de nós, é comida. Mas o ponto que estou tentando dizer é que a estratégia do diabo continua a mesma.

Ele apela à sua paixão e à sua sensibilidade para ter poder e prestígio e ver se você cederá. Veja, Jesus não cederá. E ele serve como um bom modelo para nós.

Ao encerrar esta sessão, trago a um ponto de reflexão que o ministério de João Batista iria escalar até onde o ministério de Jesus iria começar. O ministério de Jesus não começou de uma forma muito glamorosa. O ministério de Jesus começou identificando-se com pessoas comuns que reconheceram que ele já havia sido batizado e foi batizado.

O ministério de Jesus continuará quando o Espírito Santo vier sobre ele, e o Espírito o exporá à tentação. Mas veja, nessa tentação, ele triunfará. E porque ele triunfará, do capítulo 4, versículo 14 em diante, ele vai começar um ministério que ele vai afirmar novamente que sua vida e ministério são todos sobre o que o Espírito está fazendo, trabalhando através dele e nele.

E nisso, ele cumprirá o mandato que Deus lhe deu para salvar o mundo. Esse mandato Lucas escreverá mais tarde a Teófilo no livro de Atos para dizer que ele ainda continuará quando ele terminar de escrever. O reino tem avançado.

Sim, tem de Jerusalém para as regiões da Judeia, para Samaria, para os confins do mundo, da terra. E sabe de uma coisa? O ministério avançou tão rápido, tão poderoso que o poder do Senhor Jesus Cristo tomará conta da vida de um jovem.

Um jovem estava lendo um livro que alguém lhe dera, intitulado *The Greatest Conqueror*. Ao ler aquele livro, refletindo sobre o que Jesus virá e fará em nosso mundo, o poder do Evangelho tomará conta da vida deste jovem. Ele será transformado e não será o mesmo.

O sujeito sairá de uma vila africana. Com o tempo, ele estará em diferentes cidades, apenas tentando dizer ao mundo que, de fato, o poder do Evangelho é real. O jovem está falando com você agora como um velho careca e com um sotaque estranho.

Sim, sou eu. O ministério de Jesus não começou de uma forma glamurosa. Mas começou em obediência com confirmação, atestados e anúncios de que, de fato, ele estava fazendo o que Deus queria que ele fizesse.

E ele estava fazendo isso fielmente. Triunfar sobre a tentação o libertará no mundo para conquistar as obras e as pessoas que o diabo aprisionou e colocou em condições difíceis. Espero que, ao acompanhar essas palestras conosco, você esteja permitindo que Deus trabalhe em sua vida de uma forma muito especial.

E você está liderando, ou deixe-me dizer, você está se inclinando para a obra do Espírito Santo para vir e tomar conta do seu coração. Para vir e transformar sua vida. Para vir e lhe dar um senso de verdadeiro arrependimento como João pregou.

Ao imaginar seu lugar em uma jornada com o Senhor Jesus Cristo ou encontrar Jesus na estrada enquanto passamos por esta série, posso encorajá-lo a estar aberto. Quando Deus vem trabalhar em sua vida, ele o exporá a algo que você não sabia que poderia fazer.

E ele revelará a você mais coisas sobre você do que você pensa que sabia. Que Deus o ajude e lhe conceda graça. Que Deus o abençoe.

Talvez, ao seguir essas palestras, você esteja no meio de uma grande tentação. Que Deus lhe conceda a força do poder do Espírito Santo para que você possa sair dela com sucesso. Lembre-se, Jesus lidou com o diabo por meio de citações da Bíblia.

Ele estava chorando e se apoiando em Deus em oração e jejum. Se sua tentação está ficando pesada, continue clamando a Deus. Não ceda.

Permaneça firme. Permaneça verdadeiro. Alimente-se da palavra de Deus.

Confie nele. Confie nele para tirar você de lá. E eu oro para que, enquanto ele o ajuda a sair, você siga conosco no resto deste curso, percebendo que, sim, de fato, Deus é fiel.

Ele é confiável. Podemos contar com ele, e podemos acreditar na graça salvadora de seu filho, Jesus Cristo. Obrigado por ouvir e acompanhar essas palestras conosco.

Que Deus te abençoe e te dê mais graça. Amém. Vamos para o capítulo 4, versículo 13.

Este é o Dr. Dan Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 6, João e a Preparação de Jesus, Lucas 3:1-4:13.